

O PROJETO

O Projeto Rural Sustentável – Cerrado tem como principais objetivos mitigar as emissões de gases de efeito estufa (GEE) e aumentar a renda de pequenos(as) e médios(as) produtores(as) rurais no bioma Cerrado, por meio da promoção de práticas sustentáveis e da adoção de tecnologias produtivas de baixa emissão de carbono. Suas ações visam a implantação de atividades que melhorem o acesso dos(as) produtores(as) à assistência técnica e à capacitação, apoio ao fortalecimento das organizações socioprodutivas e melhoria das capacidades dos(as) provedores(as) locais de assistência técnica para os desafios e objetivos do projeto.

O Projeto Rural Sustentável - Cerrado é resultado de uma Cooperação Técnica aprovada pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), com recursos do Financiamento Internacional do Clima do Governo do Reino Unido, tendo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) como beneficiário institucional, o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IABS) como responsável pela sua execução e administração. A Embrapa é a responsável pela coordenação científica e a Associação Rede ILPF pelo apoio técnico.

COMO PARTICIPAR

Para participar das ações promovidas pelo Projeto Rural Sustentável - Cerrado, faça o seu cadastro no portal do projeto e acompanhe todas as atualizações, oportunidades e notícias nas nossas redes sociais e no site www.ruralsustentavel.org.

QUEM PODE PARTICIPAR

- Pequenos(as) e médios(as) produtores(as) rurais;
- Organizações Socioprodutivas (OSPs);
- Instituições e Agentes de Assistência Técnica (ATERs e ATECs);
- Escolas de ensino fundamental e médio;
- Instituições de ensino técnico e superior;
- Instituições de pesquisa e desenvolvimento;
- Gestores(as) públicos(as);
- Estudantes.

Para mais informações sobre as atividades e ações do projeto, acesse o site:

www.ruralsustentavel.org

Conheça nossas redes sociais:

f @ in PRSCERRADO



RURAL
SUSTENTÁVEL
• C E R R A D O •



Execução



Coordenação Científica



Apoio técnico



Realização



UK Government



Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



ÁREA DE ABRANGÊNCIA



GO

Caiaipônia, Caldas Novas, Campo Alegre de Goiás, Catalão, Chapadão do Céu, Cristalina, Goiatuba, Ipameri, Itumbiara, Jataí, Mineiros, Montividiu, Morrinhos, Orizona, Palmelo, Perolândia, Piracanjuba, Pires do Rio, Portelândia, Quirinópolis, Rio Verde, Santa Cruz de Goiás, Santa Rita do Araguaia, Serranópolis, Urutaí.

MS

Água Clara, Alcinópolis, Anaurilândia, Bandeirantes, Bataguassu, Brasilândia, Camapuã, Campo Grande, Cassilândia, Chapadão do Sul, Costa Rica, Figueirão, Inocência, Jaraguari, Maracaju, Nova Alvorada do Sul, Nova Andradina, Paraíso das Águas, Paranaíba, Pedro Gomes, Ponta Porã, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo, Sidrolândia, Sonora, Três Lagoas.

MT

Água Boa, Alto Araguaia, Alto Garças, Alto Taquari, Barra do Garças, Campo Novo do Parecis, Campo Verde, Canarana, Diamantino, Dom Aquino, Itiquira, Jaciara, Juscimeira, Lucas do Rio Verde, Nova Mutum, Nova Xavantina, Pedra Preta, Poxoréo, Primavera do Leste, Rondonópolis, Santo Antônio do Leverger, São Pedro da Cipa, Sapezal, Sorriso, Tangará da Serra.

MG

Abaeté, Araçai, Brasilândia de Minas, Caetanópolis, Cordisburgo, Coromandel, Curvelo, Guarda-Mor, Ituiutaba, João Pinheiro, Lagoa Grande, Monte Alegre de Minas, Monte Carmelo, Papagaios, Paracatu, Paraopeba, Patos de Minas, Pompéu, Prata, Sete Lagoas, Uberaba, Uberlândia, Unaí, Vazante, Veríssimo.

Obs.: Também estão previstas ações e Unidades Demonstrativas em municípios do entorno do território de atuação do projeto

PRINCIPAIS AÇÕES DO PROJETO

Assistência técnica e extensão rural

- Identificação de Unidades Demonstrativas (UDs)
- Apoio à implantação de tecnologias em Unidades Multiplicadoras (UMs)
- Assistência técnica e extensão rural
- Dias de Campo (DCs) e intercâmbios
- Prêmio de Boas Práticas

Apoio a Organizações Socioprodutivas (OSPs)

- Identificação e mobilização de OSPs e produtores(as) rurais
- Fortalecimento organizacional
- Formação de lideranças
- Estruturação de Planos de Negócios das OSPs
- Aporte de Benefícios Coletivos

Ações de capacitação e empoderamento

- Cursos EaD e presenciais
- Mestrado Profissional
- Oficinas de gênero e juventude no âmbito da família rural
- Ações de popularização em escolas públicas
- Seminários e palestras com gestores(as) públicos(as)

Finanças Verdes

- Identificação de instrumentos financeiros e creditícios
- Identificação de incentivos fiscais e tributários
- Promoção e apoio para acesso ao crédito
- Incentivo à adoção de certificações sustentáveis
- Inovações em Finanças Verdes

Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)

- Diagnósticos setoriais
- 13 pesquisas desenvolvidas em Unidades de Referência Tecnológica e de Pesquisa da Embrapa (URTPs)
- 22 pesquisas apoiadas pelo Edital de Pesquisa, voltado a instituições de P&D de todo o Brasil
- Integração de instituições de P&D e pesquisadores(as)
- Difusão e registro de resultados

TECNOLOGIAS PROMOVIDAS

O projeto promove os sistemas Integrados de Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) em suas diversas modalidades e a Recuperação de Pastagens Degradadas (RPD).

Os sistemas ILPF constituem uma estratégia de produção que integra diferentes sistemas produtivos, agrícolas, pecuários e florestais dentro de uma mesma área em cultivo consorciado, em sucessão ou em rotação, de forma que haja benefício mútuo para todas as atividades.



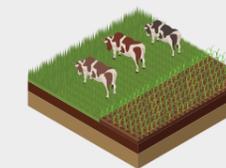
Sistema de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF)



Sistema de Integração Lavoura-Floresta (ILF)



Sistema de Integração Pecuária-Floresta (IPF)



Sistema de Integração Lavoura-Pecuária (ILP)



Recuperação de Pastagens Degradadas (RPD)

A RPD consiste em técnicas que promovem a recuperação da capacidade produtiva das pastagens degradadas, proporcionando incremento na produtividade das espécies forrageiras.

METAS

Cerca de
R\$ 150 milhões
de reais investidos

+5 milhões
de toneladas de GEE (tCO₂e) mitigadas

+ R\$ 12 milhões
investidos em P&D

170
Unidades Demonstrativas (UDs) identificadas

+3 mil
Unidades Multiplicadoras (UMs) apoiadas

300 mil
hectares de propriedades com tecnologias de baixa emissão de carbono implantadas

+40
Organizações Socioprodutivas (OSPs) fortalecidas

Comparecimento em ações de capacitação e sensibilização

9 mil
produtores(as) rurais

1.750
técnicos(as)

7.800
jovens